ANEXO III – FICHAS DAS DISCIPLINAS

Metodologia de Pesquisa aplicada às Relações Internacionais

Disciplina do Programa de Pós-Graduação em Relações Internacionais					
Nome	Nível Acadêmico	Obrigatória	Carga Horária	Créditos	Área de Concentração
Metodologia de Pesquisa aplicada às Relações Internacionais	Mestrado Doutorado	SIM	60	4	Política Internacional

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo promover e aprofundar os estudos metodológicos em ciências sociais aplicadas às relações internacionais, passando pelos fundamentos metodológicos clássicos das teorias de relações internacionais, como o voluntarismo/determinismo, o debate institucionalista, o papel da História, a escolha racional, seus desdobramentos nas teorias dos regimes, até os instrumentais de pesquisa contemporâneos. Com isso, desenvolver-se-á instrumentos que auxiliarão o aluno a balizar sua atuação profissional, além de contribuir para o desenvolvimento de pesquisas acadêmicas que considerem as especificidades metodológicas das Relações Internacionais.

Bibliografia:

BALL, T. From paradigms to research programs: toward a post-kuhnian political science. American Journal of Political Science, vol. 20, n1, 1976.

BARNETT, Michael e FINNEMORE, Martha. The Politics, Power, and Pathologies of International Organizations. International Organization, vol. 53, nº 4. Autumn 1999, pp.699-732.

BINMORE, K. et. al. (ed.) Frontiers of game theory. Cambridge: MIT Press, 1993.

BULL, Hedley. A Sociedade Anárquica. Brasília: EdUnB, IPRI; São Paulo: IOESP, 2002

C. BOOTH, Wayne & COLOMB, Gregory; WILLIAMS, Joseph M. A Arte Da Pesquisa. Martins Fontes, 2005

Carlsnaes, Walter & Risse, Thomas & Simmon, Beth A. Handbook of International Relations. SAGE, 2012

CHALMERS, A. O que é ciência afinal? São Paulo: Brasiliense, 1993

CULLENBERG, Stephen. Old Institutionalism, New Marxism. Department of Economics. University of California, Riverside. Unidade1_5_c

DUGGER, William M. & SHERMAN, Howard J. Comparison of Marxism and Institutionalism. Journal of Economic Issues, Vol. 28, No. 1 (Mar., 1994), pp. 101-127. Unidade1_5_a

ELMAN, Colin & ELMAN, Miriam F. Progress in Internatinoal Relations Theory: Appraising the Field. Combradige: MIT Press, 2003.

FIORETOS, Orfeo. Historical Institutionalism in International Relations.International Organization 65, Spring 2011

HALL, Peter A. & TAYLOR, Rosemary C. R.. As três versões do neo-institucionalismo. Lua Nova [online]. 2003, n.58

HASENCLEVER, Andreas; MAYER, Peter & RITTBERGER, Volker. Theories of International Regimes. Cambridge: Cambridge University Press, Cambridge Studies of International Relations, 2000.

KRATOCHWILL, Friedrich & RUGGIE, John G. International Organization: a State of the Art on an Art of the State. International Organization, vol. 40, nº 4. Autumn 1986, pp. 753-775.

KUHN, Thomas. A estrutura das revoluções científicas. São Paulo: Editora perspectiva. 2005 KURKI,

M. Causation in international relations: reclaiming causal analysis. Cambridge: Cambridge University Press, 2008

LAKATOS, Lakatos (ed) & MUSGRAVE, Alan. Criticism and the Growth of Knowledge.Cambridge University Press, 1970

LIMA, Jacob C., GONDIM, Linda. A pesquisa como artesanato intelectual: Considerações sobre método e bom senso. João Pessoa, Manufatura, 2002.

MANHEIM, JAROL & RICH, RICHARD. Análisis político empírico: métodos de investigación en ciencia política. Editora Alianza Editorial, S. A., 1988

MARTIN, Cathie Jo. Beyond Bone Structure: Historical Institutionalism and the Style of Economic Growth. In Coates, D. Varieties of Capitalism, Varieties of Approaches. Palgrave Macmillan, 2005

MARX, Karl & ENGELS, Friedrich Engels. A ideologia alemã. Boitempo Editorial, 2007

NORTH, Douglas. Institutions, Institutional Change and economic performance. Cambridge, Cambridge University Press, 1990.

OLSON, Mancur. The Logic of Collective Action: public goods and the theory of groups. Harvard University Press, 2009

OUTHWAITE, William & TURNER, Stephen. The SAGE Handbook of Social Science Methodology. EditoraSAGE, 2007

POPPER, Karl. A lógica da pesquisa científica. São Paulo: Cultrix, 2001

POPPER, Karl. Lógica das Ciências Sociais. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro. 1999

PUTNAM, Robert. Diplomacy and domesic politics. The logic of two-leval game. International Organization. Vol42, n3, 1988

SHUBIK, M. Teoria de juegos en las ciencias sociales: conceptos y soluciones. Mexico: Fondo de Cultura Economica, 1992.

SOMEKH, Bridget & LEWIN, Cathy. Research Methods in the Social Sciences. SAGE, 2005

STEINMO, Sven. What is Historical Institutionalism? In Approaches in the Social Sciences, Donatella Della Porta and Michael Keating eds.,Cambridge UK: Cambridge University Press, 2008

TSEBELIS, George. Jogos Ocultos: Escolha Racional no Campo da Política Comparada Vol. 17. EdUSP, 1998

WALTZ, Kenneth N. Man, the State and War. New York: Columbia University Press. 1959 WALTZ, Kenneth. Theory of International Politics. New York: McGraw-Hill. 1979